

RUPTURAS DE UMA VIDA PELA METADE: A CONFIGURAÇÃO IDENTITÁRIA EM A DESUMANIZAÇÃO, DE VALTER HUGO MÃE

Mayara Landim de Oliveira ¹

RESUMO

A literatura é uma arte que nos permite divagar sobre nós mesmos e refletir nossas ações através das experiências complexas dos diversos personagens que são apresentados nas mais diferentes narrativas literárias. A função da literatura, como reflete Cândido (2014), é de humanizar. Tendo feito essas considerações, nesta presente pesquisa se propõe explorar as mudanças identitárias sofridas pela personagem Halldora no romance contemporâneo *A desumanização*, de Valter Hugo Mãe. Fomentamos assim a discussão acerca da ruptura de identidade da personagem e seu processo de enlutamento ante a morte da irmã gêmea, do ambiente em que a narrativa é desenvolvida, da escrita surpreendentemente poética da obra, além das ressalvas sobre a ligação de gêmeos idênticos na literatura. Para tanto, teremos como principal amparo teórico os estudos de Adorno (2003), Bakhtin (1988), Beauvoir (1960), Bosi (2000), Freud (2011), Hall (2006) e Todorov (2020).

Palavras-chave: Valter Hugo Mãe. Identidade. Gêmeos. A desumanização.

¹ Mestre pela Universidade Estadual do Mato Grosso, em Estudos Literários. mayara.lo@unitins.br